

ATA NÚMERO 2.372 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2.017.

Aos doze (12) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.017, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência da Vereadora Michele Ruffo Ribeiro Junqueira e secretariada pelos vereadores Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Santos Lima, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.372.- Excelentíssima Sra. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** Foram votadas as atas das sessões anteriores e aprovadas por unanimidade. Forma lidas as correspondências recebidas. **ORDEM DO DIA:** Não houve matérias a serem discutidas e votadas. **PALAVRA LIVRE:** **COM A PALAVRA TIAGO:** senhoras presidente boa noite, Márcia, nobres pares, imprensa escrita e falada, população que nos ouve, os desbravadores muito obrigado pela presença, eu só queria fazer uma indagação a você Guerra, foi um assunto já debatido aqui, tivemos uma reunião próxima e até esqueci de perguntar isso juntamente ao prefeito, mas se puder levar esta informação, sobre as psicopedagogas que já foi falado aqui e parece que informação que chegou que ainda não começou, foi falado que iria ter o início das atividades, o atendimento destas profissionais iria começar e parece que teve um atraso e foi até notificado aqui na época nesta casa, salvo engano que seria em Março este início e a informação que me chegou foi que ainda não começou, se isso não proceder, gostaria que se puder me trazer esta informação e qual o motivo desta demora, enfim, era somente esta indagação boa noite e obrigado. **COM A PALAVRA GUERRA:** senhora presidente, vereadora Márcia, colegas vereadores, imprensa aqui presente e munícipes presentes muito boa noite, gostaria nesta reunião que a Câmara enviasse um ofício de agradecimento ao deputado Marcos Feliciano, pela verba de R\$ 150.000,00 que chegou na prefeitura para aquisição de uma ambulância, isso é muito importante porque há poucos dias tinha chegado uma de R\$ 150.000,00, que esteve na reunião da área de saúde sabe para o que foi usado, para que equipamento, e agora mas esta de R\$ 150.000,00 para aquisição de uma ambulância, então gostaria que a Câmara mandasse um ofício em meu nome e em nome dos colegas que é muito importante. Gostaria Tiago, de lhe falar, que na sessão anterior você me pediu dois valores de aluguel e os valores das construções, como as construções, as reformas nos prédios alugados ainda não concluiu não temos o valor gasto na obra, mas tem o valor do aluguel, onde será a farmácia R\$ 3.600,00, e onde será a secretaria da saúde R\$ 2.800,00, somente isso e muito obrigado. **COM A PALAVRA MURILO:** boa noite Orlândia, Sra. Presidente, vereadores, munícipes aqui presentes, aos desbravadores que estão presentes. A coisa de duas a três semanas atrás eu venho sendo questionado por alguns munícipes, questionado não, estão me perguntando se não há possibilidade, uma coisa que achei muito interessante, em nossa transmissão, que é uma transmissão on-line, muito bem feita pelo Sérgio Maia, se não existiria a possibilidade de ter um interprete de libras, achei isso muito interessante, porque muitas vezes eu olho para este plenário e vejo ele vazio, mas acho que está despertando a curiosidade dos munícipes de Orlândia, o que acho muito importante, porque 3 a 4 famílias já me questionaram sobre isso, achei muito importante é um assunto que quero trazer a presidente da casa para vermos uma solução para isso que também tenho um relato de uma pessoa que é surda, que ela escreveu dizendo que ela passou uma fase fingindo ser ouvinte, mas isso não a fazia feliz e ela disse que a vida dela mudou quando ela passou a conviver com pessoas que se comunicavam por meio de libras, achei isso muito interessante e eles são merecedores de nossa total atenção. Queria também falar da feira livre que foi um assunto que comentei com os colegas agora a pouco, que tivemos uma reunião de suma importância com o

executivo e onde eu falei que vários feirantes já estão muito contentes com o valor que foi estabelecido para trabalharem na feira livre, foi estabelecido um valor único para todos os feirantes, eles estão satisfeitos com isso e eu queria deixar que temos que ouvir os dois lados, que muitos munícipes que estão indo na feira consumir tem reclamado do valor de seus produtos, acho que vocês feirantes também poderiam pensar em promoções, alguns descontos porque afinal a feira é para vocês. Queria aproveitar e falar ao Guerra que eu também faço das palavras dele para agradecer ao deputado Marcos Feliciano pelo feito por nossa cidade, boa noite. **APARTE - GUERRA:** foi muito bom que você tocou na reunião que tivemos agora a pouco com o prefeito e debatemos sobre um assunto importante que está acontecendo em nossa cidade que é a falta d'água, que todos aqui tem reclamações, vimos que o prefeito está empenhado em resolver o problema, acho que se Deus quiser e se der certos os planos que estão resolvendo da forma, se der tudo certo em breve a população terá água que precisa no alto, principalmente na parte do Jardim Boa Vista, Brazão, aquele alto ali, foi muito importante a reunião que tivemos porque debatemos um assunto que hoje é o que se fala na cidade, acho importante estarmos por dentro para poder também dar as informações aos que nos questionarem à partir de hoje. **MURILO:** obrigado, boa noite. **COM A PALAVRA RODRIGO PAIXÃO:** boa noite aos senhoras e senhores aqui presentes, munícipes aqui também, imprensa escrita e falada, só tenho uma certa dúvida, a cada 3 anos os professores passam por uma avaliação e que dá o direito de ter 4% da progressão, está sendo feito o pagamento pois está sendo feito em blocos, a única dúvida minha é sobre quais são os critérios para estarem sendo feitos estes pagamentos para estes professores, e gostaria de falar da tradicional festa junina da família Pironte, do alto do Brazão que será no dia 17, sábado, os colaboradores, quem quiser estar ajudando com pipoca, doce, eles estão aguardando, antes de começar a festa é realizado um terço, a quadrilha e o esquentado, também gostaria de agradecer ao prefeito por estar nos ajudando no governo, tivemos uma reunião e ficou algumas dúvidas para tirarmos lá e dentro disso como houve algumas faltas de água nas semanas anteriores e deixou bem claro que o empenho que está tendo, quero só agradecer a ele, muito obrigado. **COM A PALAVRA MÁRCIA:** boa noite a todos, primeiro eu gostaria de agradecer respostas que eu e o vereador Max Define pedimos, enviou a todas as secretarias pedidos aos secretários sobre os projetos e programas que estavam engajados a secretaria, queria agradecer a Tia Marilda, secretaria da cultura, a Raquel secretaria da Educação e ao Júlio Bucci secretaria de turismo que foram bem ágeis na resposta estamos aguardando as outras secretarias ainda. Vou falar e depois você acrescenta de nossa viagem a São Paulo, conseguimos agora 250 livros a biblioteca municipal, estes livros são destinados somente a biblioteca municipal, não pode ser escolas, ao todo são 550, através do deputado Gasparine que estávamos articulando e se conseguiu, dentro de 15 dias chegam os 250 livros e depois no final do segundo semestre chegam mais 250. Gostaria de agradecer ao Pastor Marcos, nosso agradecimento a ele e para finalizar, gostaria de deixar um grande abraço, desejo de muita saúde, muita felicidade para nossa funcionária da Câmara, a Rosalina, que amanhã ela completa mais um ano de vida, era só. **COM A PALAVRA MAX DEFINE:** boa noite nobres vereadores, presidente, munícipes, imprensa falada e escrita, semana passada foi uma agenda cheia, graças a Deus, estivemos em São Paulo, tivemos o privilégio de estar com o deputado Welson Gasparine, que nos indicou esta parte da cultura, e também tivemos a oportunidade na ocasião de estar com o atleta Branco Zanol, que pratica um belíssimo serviço na parte de educação esportiva dentro da cidade, não só dentro da cidade como em outras tantas cidades do estado e gostaria de pedir ao nosso prefeito para que olhasse com carinho para este projeto, é algo que dá para ser feito dentro das escolas, para com a questão do período integral dentro das escolas o judô é algo transformador, que traz disciplina, traz comprometimento, uma série de coisas que vão fazer uma formação mais assertiva para com nossas crianças, gostei muito do projeto dele, para a semana que vem ter a oportunidade com o prefeito para demonstrar isso, tivemos em Mogi das Cruzes na quinta-

feira, parabéns para toda a secretaria do meio ambiente de Orlândia, todas as pessoas que não mediram esforços para fazer com que tivéssemos uma excelente pontuação dentro de quase as 600 e poucas cidades que São Paulo possui nós ficamos entre as 20 primeiras colocadas se não me falha a ideia, parabéns ao Lucas, ao Quassim, Estevão, todos que se empenharam dentro daquela secretaria para que esta nota viesse com louvor, é uma pré certificação, com certeza isso trará a cidade ganhos no sentido de trazer equipamentos, a primeira parte é na parte de processamento do lixo da construção civil, então logo menos o Vado, é uma parte do executivo, é ele que tem que dar prosseguimento a isso, me disse que terça-feira estarei em São Paulo e que iria se engajar com o secretário Ricardo Sales para saber o que cabe a nossa cidade frente este programa cidade verde azul do estado de São Paulo, que dentre tantas outras políticas também visa esta parte ambiental, social e educacional. Também estive conversando com o Colanjo e ele me pediu, ele observou que foi feita aquele melhoramento na valeta da rua 3, que o Vado fez e acontece mais ou menos esta mesma situação na avenida do Café com a 18, ali motoqueiro passa e é um baque muito forte para baixo e segundo ele não foi nem a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez que tanto carros de seus funcionários como dele mesmo, além de cair e se machucar todo na valeta ainda pega os carros nas beiradas onde estão estacionados, vem em uma velocidade meio adiantada demais por ser uma avenida, que é avenida do café e por ali não cruzar acontecem diversos acidentes, então peço uma atenção especial para este local. **APARTE - TIAGO:** eu não sei, pelo o que você está falando, esta valeta no anel viário, embora ela sirva como escoamento de água, ela serve também como um redutor de velocidade, acho que inclusive já teve acidente até fatal ali, eu acho que um dos grandes motivos, até discordo um pouco se for fazer, porque o objetivo principal no meu entendimento é reduzir a velocidade porque no anel viário realmente passa com uma velocidade muito alta e trafega muita gente caminhando, fazendo exercício, tem muitos munícipes que fazem suas atividades ali, um local de atividade física, então eu não acho, você me desculpe, mas não acho pertinente, acho até que teria que ter um redutor, uma lombada ali, inclusive até foi solicitado pelo vereador Murilo ali naquela altura, enfim, eu acredito que ela sirva por estes dois motivos, se realmente bate o carro, é para realmente ir com uma velocidade diminuída, este é meu entendimento. **MAX DEFINE:** do carro eu também acho, o Colanjo me disse que são motos, as pessoas se machucam, enfim, você não iria gostar de se ralar, estou tentando explicar algumas situações que ele me disse, vi algumas situações, não vi todas, acredito que ele como tem o trabalho dele ali ele veja com uma frequência maior, talvez colocar na esquina do restaurante que é uma antes, bota uma pra cima ali e bota de acordo para ficar mais fácil. **APARTE - MÁRCIA:** acho que foi por ali também que pedi, até a Viviane me pediu, seria interessante fazer todo um estudo naquela área, na avenida do café. **MAX DEFINE:** porque ali. **MÁRCIA:** está tendo muito acidente, meu pedido até foi atendido, ela publicou no facebook porque eu falei aqui na segunda, na terça ela chegou em casa e já fizeram uma lombada lá, mas mais para frente também tenho duas indicações. **GUERRA:** não, na avenida do café não foi feito lombada não, ali o que teria que reduzir a velocidade seria anterior aquele local que o Max está falando, naquele local ali para o posto, aquilo é para servir para reduzir a velocidade sim. **MÁRCIA:** seria interessante um estudo de trânsito ali. **GUERRA:** mais para trás do lado de São Joaquim, naquela direção de São Joaquim uns 3 quarteirões para trás talvez tenha que fazer alguma coisa para reduzir a velocidade naquele local, para chegarem ali com uma velocidade menor, o problema de o pessoal cair naquela depressão é a velocidade, até ela não é muito funda aquela depressão diferente da 3, era muito funda, nem que se passasse praticamente parasse o carro ele batia no chão, agora naquele local ele não bate no chão, a moto eles caem porque vem em alta velocidade e quando passam no buraco eles perdem o controle da moto, fazer um estudo, passar ao departamento de trânsito mas eu também vejo que o problema é a velocidade dos motoqueiros e dos motoristas de nossa cidade, realmente eles não respeitam as placas de velocidade, eles se tiver livre a rua eles correm, então quando encontram

uma depressão. **MÁRCIA:** tem um caso que o cara não estava correndo e quebrou a perna, a moto faz aquele negócio e não respeita, não é como o carro. **MAX DEFINE:** deixa eu só complementar um detalhe que sempre vejo ali e vou fazer uma colocação, aquele bairro de cima, o Teixeira, quando chega na avenida do Café, não sei se repararam acho que não tem a parte de escoamento de água, então o que acontece, do bairro para baixo, a água passa em cima da pista, ali precisamos, tentar fazer um plano para que esta água teoricamente irá sobrar para a prefeitura, mas Márcia, talvez dentro daquele programa do cidade legal, buscar solucionar, porque muito daquele asfalto ruim que está ali em virtude de toda a água que desce do bairro passando em cima da rua e ali não tem o escoamento devido da água, é um bairro ilegal, ou fez alguma coisa ilegal que não tem, tem que tentar prover um estudo para ver quanto sai isso, mas se não conseguir fazer em todos, fazer em algumas dos lugares mais problemáticos, obrigado. **TIAGO:** só para complementar, não foi uma crítica, de forma alguma, esta questão foi só uma observação eu moro ali no anel viário, sei que o pessoal passa em alta velocidade, cabe também uma conscientização por parte de quem anda de moto, logicamente tem pessoas que não correm, mas acho que é uma questão complementar, fazer um estudo por parte do departamento de trânsito se cabe um redutor de velocidade, o que eu disse, o setor competente que fará o estudo, esta análise, pode ser que venha e chegue a conclusão que se precisa aumentar e fazer como fizeram na 3, mas eu acredito que esta redução de velocidade ela é pertinente no local por conta de tudo que já aconteceu ali. **MAX DEFINE:** não refazer mas colocar algo mais severo antes ou depois, porque aí ficam duas, o cara terá que breicar mesmo, é uma sugestão, ele que me pediu para falar em sessão e obrigado. **COM A PALAVRA RODRIGO ALVES:** boa noite Sra. Presidente, vereadora Márcia, nobres vereadores, imprensa que transmite a sessão, que nos acompanha, desbravadores obrigado pela presença de vocês que abrilhanta a noite desta sessão ordinária da Câmara, demais pessoas e munícipes que acompanham a sessão. Em primeiro lugar quero também cumprimentar a Rosa pelo seu aniversário amanhã, dia 13 de junho, dia de Santo Antônio, minha prima, parabéns a Rosa que ela seja muito feliz e que ela tenha muitos anos de vida e que possamos comemorar juntos. Max, você tocou no assunto do Branco Zanol, e o Branco realmente precisa ser elogiado, ele é uma pessoa abnegada, ele toca os projetos dele por amor ao esporte, por amor ao judô, e aqui em Orlândia principalmente ele está sem contrato com a prefeitura e está bancando do próprio bolso o projeto no centro de lazer, até a presente data, como vocês irão conversar com o prefeito a este respeito mostre para o prefeito que é um projeto interessante que forma pessoas como você disse, o judô é um esporte, uma arte marcial que ensina disciplina, ensina dedicação e vários outros ensinamentos, além de ser uma arte marcial é uma filosofia de vida que trás para as crianças ensinamentos muito importante para toda a vida dela, já que você vai conversar que mostre que é necessário ser renovado o contrato que não sei até quando o Branco vai conseguir bancar este projeto por tanto tempo sem o contrato com a prefeitura. A munícipe Shirley Maria Georjute, ela fez uns requerimentos na sessão passada para eu repassar ao executivo e também o problema de uma canaleta na rua 7, esquina com avenida 12, onde ela mora, que precisa ser refeita, quando chove a água da chuva é jogada para dentro da calçada ao invés de ser jogada para a guia e acaba alagando a casa dela, que fosse feito um estudo no local para averiguar o que acontece e se precisar refazer que seja refeito ali também, ela também pediu, na casa da filha dela, na avenida C, 1184, que ali em frente a casa dela tem um possível vazamento de água, que ela está escorrendo o dia todo que o departamento de água analisasse o local e visse se realmente é um vazamento de água ou se é como ocorre lá na avenida do café em frente a aqua esporte que sempre tem água ali, mas ali é alguma mina do quarteirão de cima que vaza água sem para e ali sempre está molhado e acaba prejudicando o asfalto sempre precisando de reparos, que se pudesse olhar o local, fica a indicação. A D. Maria Helena César Squizate, inclusive está aqui acompanhando a sessão, ela é moradora da avenida M, 645 no Jardim Siena, ela faz um tratamento odontológico em Barretos e desde Janeiro o transporte dela foi cortado, peço que a

secretaria de desenvolvimento e serviço social avalie o caso dela novamente para analisar porque ela precisa deste tratamento, não é porque temos nosso setor aqui, que ela não precisa se deslocar, lá é um serviço de excelência que é diferente do que é apresentado aqui e ela não tem condições de arcar com os custos desta viagem que ela ficou viúva, ela ajuda o filho que trabalha fora de Orlândia, paga aluguel e está em muita dificuldade, inclusive ela pediu uma cesta básica lá e não conseguiu, requeiro aqui que o caso dela seja reavaliado pela secretaria de desenvolvimento e serviço social de nossa cidade, ela pediu também que se possível fosse colocado uma lixeira no quarteirão dela uma vez que o lixo acaba espalhando por conta dos animais. Outra munícipe que me pediu para que falasse na sessão à respeito do problema dela, é a Sra. Beatriz de Paula Graner, ela me passou até o RG dela que é número 30.840.730-1, ela precisa fazer uma estrectomia, que é a retirada do útero por causa de uma endometriose e que causa muita dor e ela está aguardando desde Março que esta cirurgia seja marcada, inclusive houve um problema em que o encaminhamento dela havia se perdido, depois foi encontrado, peço a secretaria de saúde que dê uma atenção a Beatriz porque sabemos, eu até por experiência de minha esposa, retirada de útero só em último caso que os médicos aconselham, se está diagnosticado ela precisa retirar o útero que isso fosse feito o mais rápido possível que ela está desde Março aguardando para marcar esta cirurgia, a papelada segundo ela já está toda pronta na secretaria de saúde. Hoje houve uma reunião lá na prefeitura com o prefeito e fiz o pedido diretamente a ele e vou reforçar aqui para que a iluminação da praça do Jardim Parisi seja trocada, quero aqui agradecer a CPFL que trocou as lâmpadas que estavam queimadas no entorno da praça que ajudou um pouco a situação ali, mas dentro da praça, onde a responsabilidade é do município ainda se encontra muito escuro, principalmente onde fica a academia ao ar livre e onde fica o playground das crianças ali precisa ser feito um serviço, nos foi passado na reunião que vândalos roubam os cabos que acontecem de roubar os cabos de energia e cobre, mas é preciso tomar uma providência para que aquele setor não fique as escuras como está a um bom tempo. Outro munícipe me fez uma observação e realmente ele está coberto de razão, o nosso código de posturas no artigo 110, ele prevê que a veiculação de propaganda através de prospectos, panfletos, boletins, avisos, programas e outros impressos semelhantes somente será autorizado por um período determinado quando a mesma for distribuída diretamente aos transeuntes, isso significa que estes panfletos que são jogados em nossas casas, que são jogados em nosso correio, por nossa legislação eles não podem fazer isso, então tem que somente é permitido, segundo o código de posturas a entrega direta aos transeuntes, isso permite que a gente só pegue aquilo que nos interessar, inclusive no parágrafo segundo. **APARTE - MÁRCIA:** inclusive já ouvi falar, não sei se é verdade, os ladrões quando a casa tem mais probabilidade de ser roubada quando eles passam de manhã estão enfiados os papéis e quando passam de tarde estão enfiados ainda aqueles papeis, quer dizer, não foi aberto o portão, não tem ninguém naquela casa, então dá a entender que é mais fácil entrar ali, obrigada. **RODRIGO ALVES:** até por uma questão de segurança, de fato isso acontece, os ladrões veem que a casa ou está abandonada ou então ela está sem a pessoa ali, pelo tanto de panfleto que tem enfiado na caixa de correios ou até quando é um alpendre que é visível o tanto de panfleto que está jogado ali, isso além de emporcalhar a casa, emporcalha também a cidade, porque muitas vezes este papel não é colocado corretamente na caixa de correio e cai do lado de fora, inclusive no parágrafo segundo do artigo 110, ele diz que os folhetos, prospectos, panfletos e similares impressos para distribuição deverão conter os seguintes dizeres: "mantenha sua cidade limpa, não jogue este papel no chão", eu nunca vi isso escrito em nenhum panfleto, é uma coisa que exige fiscalização da prefeitura, temos que cobrar que isso seja feito, até porque a pena é média, então estas empresas que fazem de forma irregular elas tem como ser punidas e isso pode reverter para o município até como renda, acima de tudo temos que preservar o meio ambiente, isso é uma forma de não produzir demais papel e não se emporcalhar a cidade, então fica aqui. **APARTE - MURILO:** eu concordo com

inúmeras coisas que você apontou, mas eu também discordo porque eu acho que estes panfletos ajudam muito os munícipes na hora de escolher, ver a questão de promoção e entre outras coisas, eu tenho visto muitas residências proibido jogar panfleto, então não acho que isso seja a melhor forma das casas que não querem que seja jogado o panfleto, eu utilizo muito deste material que é jogado em minha casa, no momento de decidir onde fazer a compra, eu concordo que isso pode sujar muito a cidade, mas eu também acho que o munícipe não custa nada ele pegar o panfleto do chão e jogar no lixo da casa dele, sei que muitas vezes em minha casa acontece de ter 4 ou 5 panfletos, principalmente de mercado, mas acho que isso ajuda muito o munícipe a fazer uma economia, visto a situação que nos encontramos hoje de ter que reduzir custos para ajudar no sustento das famílias, já conheço esta lei, trabalho com isso e também já vi muitos panfletos que utilizam proibido jogar este panfleto em vias públicas, dentre outras coisas, muitos não tem estas informações, mas acho que a informação principal ao que é proposto é passada, então eu discordo em termos, mas acho que temos que atender a solicitação dos munícipes, mas acho que é uma coisa que tem que ser muito bem pensada, porque tem muita gente utilizando disso para poder fazer economia, porque hoje temos visto muito panfleto de mercado e é uma maneira do munícipe fazer sua economia, eu tenho relatos de muitas pessoas que falam que tem muito panfleto em minha casa, mas eu tiro 10, 15 minutos e ali consigo fazer minha compra, que mercado que tenho que ir para poder economizar R\$ 10,00, R\$ 15,00, R\$ 20,00, muitas vezes até R\$ 100,00, então você me desculpa de entrar em sua fala e expor isso que eu já tenho vivido e ouvido e há muito tempo vivo com isso, porque a minha empresa tem 11 anos no mercado e há muito tempo o pessoal reclama, mas acho que é um veículo muito necessário, obrigado. **RODRIGO ALVES:** a beleza da democracia é isso, todos podem se manifestar, tanto contrários como favoráveis a determinados assuntos, eu só quis mostrar a parte legal da situação que a nossa legislação proíbe que seja feito da forma que é feito hoje, concordo plenamente com o senhor quando disse que é uma forma de propagandas, das pessoas conhecerem os preços dos produtos nos determinados estabelecimentos, mas eu ainda acho que é um abuso muito grande, se não houvesse este abuso, talvez hoje nem estaríamos falando sobre isso, mas é um abuso muito grande das empresas com a distribuição desenfreada de panfletos em nossa cidade e nossa legislação é bem clara que só pode ser entregue aos transeuntes, aquelas pessoas que estão nas ruas e não colocadas nas casas. **APARTE - GUERRA:** eu concordo com o que você falou e com o que o Murilo falou, mas a verdade é só uma, hoje a população não consegue viver sem o panfleto nas casas, se realmente não colocar vira uma confusão, porque todo mundo usa o panfleto hoje, como diz o Murilo, você pode fazer uma pesquisa e todos usam e na hora que sai o panfleto de um mercado que tem promoção, se você passar naquele mercado ele está lotado de gente, então realmente hoje a pessoa usa a propagando em casa, agora o que precisa ser feito é a forma de ser usado, como mudar alguma coisa que mude, que precisa do panfleto precisa, hoje além do comerciante precisar fazer este material para vender o produto dele a própria população hoje não consegue viver sem o panfleto na casa. **MURILO:** só quero falar, eu até agradeço e acho de suma importância aqui entre vereadores termos 2 advogados que tem pleno conhecimento sobre as leis, acho isso muito importante até para o ganho da população, mas só volto a afirmar nesta questão que se for levar tudo ao pé da letra, então quem perde é o próprio consumidor, é o munícipe de uma forma geral, este assunto só volto a frisar, venho sendo questionado há muitos anos atrás sobre esta questão e realmente muitas vezes na minha casa antes de sair tem 3, 4 panfletos, principalmente de mercado, é sempre a grande maioria é mercado, mas em minha vida acho de extrema necessidade, obrigado. **RODRIGO ALVES:** eu acho só o seguinte. **COM A PALAVRA MAX DEFINE:** você falou de uma parte da saúde, não sei se você está sabendo, chegou para Orlândia uma parte de sistema novo, que chama-se e-Prontuário, que está sendo instalado, isso vai melhorar nossa parte de gestão da saúde pública, e outro dia eu recebi do Adermes Marine, uma sugestão de pauta de trabalho para a Câmara que é o seguinte, uma

nova ferramenta do governo federal que chama-se e-saúde que vai permitir que cerca de 170 milhões de brasileiros em todo o país possam ter acesso rápido ao serviço de saúde, é uma parceria com o ministério da saúde que passa a contar com o apoio do Google Maps, então onde está mais próximo para ser atendido, bem como todo o inventário de como foi na infância da pessoa, porque às vezes acontece da pessoa dizer que não gostou da consulta e vai em outro médico, isso vai constar que ela passou por 3 médicos para ter um diagnóstico, então vai dar na parte de gestão, acredito eu que vai ser excelente e acredito que antes de Agosto vamos estar com isso aqui implementado dentro da cidade, segundo o Lequel. **RODRIGO ALVES:** esta questão do sistema do SUS ele é obrigatório para o Brasil todo, não é só para Orlândia e tem que estar implantado até Agosto porque o prazo é até Agosto, então este sistema do SUS certamente vai melhorar o atendimento e vai melhorar também a vida do cidadão que será atendido que ele terá o prontuário dele todo ali, não só aqui em Orlândia mas se ele precisar ser atendido em outro local, em outra cidade também vai constar este prontuário ali, também recebi esta ferramenta do deputado Adermes que é muito importante e merece ser difundido e divulgado por nós, mas a questão do atendimento da saúde que esta munícipe me falou não tem relação com este prontuário eletrônico, tem relação com o agendamento da estrectomia que ela está aguardando, logicamente o prontuário vai facilitar muito a vida de todos. **MAX DEFINE:** é que em um momento de sua fala você disse que, não sei se foi desta munícipe em específico, mas você falou que havia sido perdido a parte de encaminhamento, inclusive isso cai praticamente a zero, uma vez que está no sistema e não tem fila, obrigado. **RODRIGO ALVES:** por nada, voltando a questão do panfleto, com relação a lei, acho que ela tem que ser seguida sim, nós não podemos fazer com que ela não seja seguida, se está aqui ela tem que ser seguida, não é porque sou advogado que vou tornar maleável, vimos aí a situação do país com relação a legislação que ela tem que ser cumprida, agora que de fato eu concordo que é uma ferramenta os panfletos para os munícipes saberem o preço das coisas, mas tem também o impacto ambiental que tem que ser observado, muito bem disse o Guerra, existem abusos e estes abusos tem que ser coibidos, isso que é importante, acho que se todo mundo seguir a lei, todos vivem em harmonia porque a lei foi feita para isso, todo mundo segui-la. Por último para terminar minha fala, difícil não falar do problema da água que acontece. **APARTE - MÁRCIA:** como eu faço transmissão ao vivo aqui, o Luís Roberto Catho, Fátima Catho e Adilson Silva estão justamente cobrando da gente uma posição destas, assim você poderia estar explicando o que conversamos com o prefeito agora na reunião antes da sessão. **RODRIGO ALVES:** com relação ao problema da água que não é de hoje, não acontece isso agora, ele vem de muito tempo de falta de investimentos que não foram feitos em nosso setor de água e que necessita ser feito para melhorarmos o fornecimento de água, hoje vivemos um problema sério com a falta de água em todos os setores da cidade tivemos o problema de falta de água, vi uma nota da prefeita dizendo que houve furto do sistema elétrico da Gruta, isso prejudicou e hoje na reunião nos foi explicado que é preciso haver uma solução com relação ao poço profundo que foi perfurado no Capão do Meio, que custos R\$ 1.182.874,29, que foi pago para a empresa Constroleo lubrificantes Ltda e esta empresa não cumpriu exatamente o que constava no edital e provocou um problema nesta perfuração e construção do poço, tanto que a empresa entrou com uma ação contra o município de Orlândia, a ação de número 10012201220168260404 e recentemente saiu a sentença deste processo onde a empresa perdeu a ação e foi condenada a devolver ao município, a restituir ao município a quantia de R\$ 300.000,00 corrigidos na data do vencimento do danoso, este processo está em andamento, não é necessário esperar este processo terminar como foi bem explicado lá para ver o investimento neste poço, segundo nos foi passado pelo prefeito será feita uma permuta, uma troca, uma contrapartida aliás, das empresas que estão fazendo os loteamentos do município para consertar este poço, eu vou dizer aqui o que eu já disse antes, no ano passado, no ano retrasado quando estive sentado aqui como vereador, é só pegar a ata que verão, é preciso tomar uma atitude, é preciso fazer alguma coisa,

já na administração passada eu também cobrava, não adianta ficar esperando tem que fazer, porque as pessoas estão ficando sem água, estão nos cobrando e irão nos cobrar, é preciso tomar uma atitude, espero que esta atitude que está sendo tomada seja suficiente para pelo menos amenizar este problema por um tempo, mas tem que ser tomada uma atitude para as pessoas não ficarem sem água e não ficarem sem a dignidade que é necessária com a falta d'água, caso este processo prossiga e como eu vi ele vai prosseguir, esta empresa certamente vai recorrer, no futuro este dinheiro que esta empresa for condenada a pagar pode ser convertido ao município e este dinheiro pode ser utilizado tanto no setor de água como em outros setores, mas hoje é preciso tomar uma atitude, nos foi passada a solução do problema espero que este problema seja resolvido o mais rápido possível, então, é só pegar, eu já dizia isso antes e vou continuar dizendo isso agora, temos que tomar uma atitude para resolver o problema, não dá para esperar licitação para fazer a concessão do serviço de água, porque isso vai demorar demais, nos foi passado pelo prefeito que existem duas empresas que já retiraram o edital para participar do processo licitatório, apresentar os estudos, mas a população não pode esperar isso acontecer, tem que ser tomada uma atitude, tem que ser dada uma solução ao problema e nos foi passado isso vamos aguardar para que isso seja feito para que possamos dar um basta nisso, somente isso e muito obrigado. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a todos, na última quarta-feira, eu estive no antigo lixão acompanhando o prefeito Vado no plantio de mais de 300 mudas, 330 árvores que é uma parceria com a empresa BIOSEV, estiveram ali também colaborando e ajudando no plantio, a Cooperlôl e também os alunos da escola Alcídio, a intenção é de transformar aquele antigo lixão em um horto florestal e para que seja construída a unidade II da Cooperlôl, então futuramente, foi dado o passo inicial de que seja plantado ali mais de 12.000 mudas de árvores ali. Também em comemoração a semana do meio ambiente, houve várias atividades no sábado na praça Mário Furtado, no domingo foi entregue 2.000 cobertores, entregamos no centro de lazer as famílias carentes cadastradas na secretaria de promoção social, conseguimos resgatar a solidariedade que ficou perdida durante vários anos, e deixo aqui minha gratidão a todas as pessoas que doaram e nos ajudaram a proporcionar calor e dignidade neste inverno as famílias que tanto precisam. Quero informar ao vereador Tiago Cavasini referente ao atendimento das psicopedagogas, este atendimento está acontecendo normalmente há dois meses no Adolfo Benini, das psicopedagogas e fonos, elas atendem de segunda a sexta-feira e é feito um agendamento, este agendamento é feito na secretaria de educação. Um outro lembrete, quero cumprimentar a nossa secretária da casa, a Rosa, pelo seu aniversário amanhã e gostaria de convidar a todos para a audiência pública que será realizada no dia 22/06, quinta-feira às 14:00 no plenário da Câmara onde estaremos discutindo os seguintes projetos: projeto de lei 16/2017 de autoria do poder executivo que dispõe sobre o plano plurianual do município de Orlândia para o período de 2018 a 2021, projeto de lei 17/17 de autoria do poder executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração da lei orçamentária de 2018 e dá outras providências. Com nada mais a se tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

MICHELE RUFFO RIBEIRO JUNQUEIRA

JOSÉ AUGUSTO GUERRA

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEORNADO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI

RODRIGO ANTÔNIO ALVES

RODRIGO DOS SANTOS LIMA

**RODRIGO GUILHERME COLOZIO
PAIXÃO**

TIAGO CAVASINI